

## RESUMO - OFTALMOLOGIA

### **CERATOPATIA BOLHOSA PÓS-FACOEMULSIFICAÇÃO COMO INDICAÇÃO DE TRANSPLANTE DE CÓRNEA: ANÁLISE DE 3 ANOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO CEARÁ**

*Antonio Lucas Albuquerque De Saboia (lucas.saboia12@gmail.com)*

*Ivila Mariana De Melo Ferreira (ivilamariana@gmail.com)*

*Leonardo Nunes Bezerra Souza (LEONUNESBS@GMAIL.COM)*

*Fernando Mendes Castro (fernandocastro05@hotmail.com)*

*Dácio Carvalho Costa (daciocosta@icloud.com)*

**Objetivos:** A ceratopatia bolhosa pseudofácica (PBK) é uma complicação tardia da facoemulsificação, caracterizada pela perda de células endoteliais abaixo de 500 células/mm<sup>2</sup>, provocando edema estromal e bolhas epiteliais. No Brasil, representa cerca de 21 % dos transplantes penetrantes, atrás apenas do ceratocone (65 %). Observa-se migração do transplante penetrante (PKP) para técnicas endoteliais seletivas (DSAEK, DMEK), que proporcionam recuperação visual mais rápida (2–6 vs. 18 meses) e menores taxas de rejeição. Este estudo teve por objetivo determinar a prevalência de PBK como indicação de transplante de córnea em um hospital terciário do Ceará, descrevendo perfil demográfico e distribuição das técnicas cirúrgicas de janeiro/2023 a julho/2025.

**Método:** Estudo transversal, retrospectivo e observacional, incluindo todos os transplantes de córnea realizados no período. Casos avaliados por equipe especializada abrangeram cirurgias no próprio centro e em unidades externas,

com encaminhamento para acompanhamento pós-operatório. Foram coletadas variáveis demográficas (idade, sexo), datas de nascimento e de transplante, indicação cirúrgica e técnica (penetrante vs. lamelar: DMEK, DSEK, FACO + DMEK). Os dados foram extraídos de prontuários eletrônicos institucionais.

Resultados: Foram analisados 431 transplantes; 93 (21,6 %) por PBK, com idade média de 65,6 anos. A PBK manteve-se a principal indicação (21,6 %), seguida por ceratocone (19,3 %), leucoma (13,0 %) e falência tardia de endotélio (8,6 %). Entre casos de PBK, 75,3 % foram por via penetrante e 24,7 % por técnicas lamelares. Observou-se progressão do percentual de lamelares em relação ao total: 6,8 % em 2023, 7,8 % em 2024 e 12,6 % em 2025. Esse aumento evidencia a adoção crescente das técnicas endoteliais seletivas, viabilizada pelos investimentos do hospital na ampliação do quadro de cirurgiões especializados.

Conclusão: Houve predomínio do transplante penetrante (75,3 %) em detrimento das técnicas lamelares (24,7 %), sobretudo em razão da maior complexidade e curva de aprendizado das abordagens endoteliais. Entretanto, o crescimento do percentual de lamelares de 6,8 % para 12,6 % evidencia a expansão de sua adoção ao longo do período, impulsionada pelo incremento de cirurgiões especializados. Recomenda-se a condução de estudos prospectivos comparando desfechos visuais e sobrevida do enxerto entre técnicas penetrantes e lamelares, bem como a avaliação de estratégias de capacitação cirúrgica e otimização de recursos em centros de referência.

Palavras-chave: transplante de córnea; ceratopatia bolhosa.